

SECRETÁRIA DE ESTADO QUER AJUDAR NA DEFINIÇÃO DE SOLUÇÕES

Câmara disponível para apoiar na construção de residências

☞ CARLA ESTEVES

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, asseverou, ontem, que a autarquia barcelense ajudará, no que estiver ao seu alcance, para apoiar na concretização de um dos grandes desafios que se colocam ao IPCA, e que consiste na construção de uma residência estudantil.

O edil respondeu desta forma ao desafio lançado pela presidente do IPCA, Maria José Fernandes, durante a sessão de abertura do Welcome IPCA, solicitando o apoio da Câmara e do Governo para a concretização deste anseio.

Realçando que a autarquia tem sempre para com o IPCA um olhar na perspetiva de ajudar, tendo trabalhado já com afinco na questão das acessibilidades, Miguel Costa Gomes revelou que também nesta questão a Câmara apoiará no que estiver ao seu alcance, até porque, neste momento é necessário colmatar o problema da ausência de oferta de mercado.

Segundo o autarca, para já não existem edifícios públicos disponíveis, até



Avelino Lima

Miguel Costa Gomes afirmou, ontem, a disponibilidade da autarquia para ajudar

porque o único que poderia ser afetado a esta situação da residência já está designado para a Escola de Design.

«Não faz sentido fazermos um projeto que prejudique outro projeto que eu acho que é muito interessante para o IPCA, e portanto temos que avançar arrançando aqui algumas alternativas. Há edifícios disponíveis, não públicos, que não são propriedade municipal, mas que se houver abertura do Fundo, com toda a certeza que nós estaremos disponíveis a fazer a nossa parte

para fazer parte da solução», afirmou o edil.

Governo quer acompanhar situação

Por seu turno, a secretária de Estado do Ensino Superior, Fernanda Rollo, também respondeu a esta solicitação, recordando que «as instituições de Ensino Superior têm autonomia» e que, como tal «essas dinâmicas não decorrem do Governo».

«Agora acompanhar as instituições de Ensino Superior no sentido de criar mais contextos e oportunidades de acolhimento

dos estudantes é absolutamente imperativo e temos feito declarações nestas semanas precisamente porque as residências já há muitos meses que foram identificadas como uma necessidade crescente», afirmou.

Lembrando que o Governo tem um Plano Nacional do Alojamento, Fernanda Rollo apontou a necessidade de envolver as autarquias na identificação de contextos que possam integrar o programa para a reabilitação de edifícios que possam ser convertidos em residências.